

# EA616 — Análise Linear de Sistemas

## Forma de Jordan

### Introdução

Pedro L. D. Peres

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação  
Universidade Estadual de Campinas

- Forma modal

$$A = \begin{bmatrix} \alpha & -\beta \\ \beta & \alpha \end{bmatrix}, \Delta(\lambda) = \det(\lambda I - A) = (\lambda - \alpha)^2 + \beta^2 = 0 \Rightarrow \lambda = \alpha \pm j\beta$$

- Forma triangular (superior, inferior ou diagonal)

$$A = \begin{bmatrix} a & * & * & * \\ 0 & b & * & * \\ 0 & 0 & c & * \\ 0 & 0 & 0 & d \end{bmatrix}, \Delta(\lambda) = \det(\lambda I - A) = (\lambda - a)(\lambda - b)(\lambda - c)(\lambda - d) = 0$$

# Transformações de Similaridade

- A mudança da base de representação de variáveis de estado  $\hat{v} = Tv$  pode ser feita com qualquer matriz  $T \in \mathbb{R}^{n \times n}$  tal que  $T^{-1}$  exista. Assim o SLIT

$$\dot{v} = Av + bx, \quad y = cv + dx$$

pode ser representado de maneira equivalente ( $v = T^{-1}\hat{v}$ ) por

$$\dot{\hat{v}} = TAT^{-1}\hat{v} + Tbx, \quad y = cT^{-1}\hat{v} + dx$$

## Propriedade

Autovalores e funções de transferência são invariantes com transformações de similaridade.

# Transformações de Similaridade

- $A$  e  $TAT^{-1}$  são *similares* pois possuem os mesmos autovalores:

$$\begin{aligned}\det(\lambda I - TAT^{-1}) &= \det(\lambda TT^{-1} - TAT^{-1}) = \det(T(\lambda I - A)T^{-1}) \\ &= \det(T)\det(\lambda I - A)\det(T^{-1}) \\ &= \det(\lambda I - A)\end{aligned}$$

- Os sistemas possuem a mesma função de transferência

$$\begin{aligned}H(s) &= cT^{-1}(sI - TAT^{-1})^{-1}Tb + d \\ &= cT^{-1}(sTT^{-1} - TAT^{-1})^{-1}Tb + d \\ &= cT^{-1}(T(sI - A)T^{-1})^{-1}b + d \\ &= c(sI - A)^{-1}b + d\end{aligned}$$

## Propriedade

“Qualquer” matriz quadrada  $A \in \mathbb{R}^{n \times n}$  admite uma transformação de similaridade

$$AQ = QJ \quad \Rightarrow \quad J = Q^{-1}AQ$$

que leva a uma (única) matriz  $J \in \mathbb{R}^{n \times n}$  formada por blocos de Jordan.

● Blocos de Jordan são matrizes quadradas com o mesmo autovalor  $\sigma$  na diagonal principal e uma subdiagonal superior de uns:

$$[\sigma], \begin{bmatrix} \sigma & 1 \\ 0 & \sigma \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \sigma & 1 & 0 \\ 0 & \sigma & 1 \\ 0 & 0 & \sigma \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \sigma & 1 & 0 & 0 \\ 0 & \sigma & 1 & 0 \\ 0 & 0 & \sigma & 1 \\ 0 & 0 & 0 & \sigma \end{bmatrix}$$

## Propriedade

Considere uma matriz quadrada  $A \in \mathbb{R}^{n \times n}$  com autovalor  $\sigma$  de multiplicidade algébrica (MA) igual a  $n$ , isto é,

$$\det(\lambda I - A) = (\lambda - \sigma)^n$$

O número de blocos na representação de  $A$  na forma de Jordan é igual à multiplicidade geométrica (MG) do autovalor  $\sigma$ , ou seja, é igual ao número de autovetores linearmente independentes associados a  $\sigma$ , que por sua vez é igual à dimensão do espaço nulo de

$$(A - \lambda I)v = 0, \quad 1 \leq \text{MG} \leq \text{MA}$$

# Espaço nulo e *rank* (posto) de uma matriz

- Para  $M \in \mathbb{R}^{m \times \ell}$ , a dimensão do espaço nulo de  $Mv = 0$  é igual ao número  $\ell$  de colunas de  $M$  menos o *rank* (ou posto) de  $M$ .
  
- O *rank*  $\rho$  de uma matriz  $M \in \mathbb{R}^{m \times \ell}$  é igual ao número de linhas linearmente independentes da matriz, que por sua vez é igual ao número de colunas linearmente independentes da matriz,

$$\text{rank}(M) = \rho \leq \min\{m, \ell\}$$

# Determinação da Forma de Jordan

- As formas de Jordan possíveis para uma matriz  $A \in \mathbb{R}^{2 \times 2}$  com o mesmo autovalor  $\sigma$  são

$$\begin{bmatrix} \sigma & 0 \\ 0 & \sigma \end{bmatrix}, \quad \text{se } MG=2 \qquad \begin{bmatrix} \sigma & 1 \\ 0 & \sigma \end{bmatrix}, \quad \text{se } MG=1$$

- As formas de Jordan possíveis para uma matriz  $A \in \mathbb{R}^{3 \times 3}$  com o mesmo autovalor  $\sigma$  são

$$\begin{bmatrix} \sigma & 0 & 0 \\ 0 & \sigma & 0 \\ 0 & 0 & \sigma \end{bmatrix} (MG=3), \quad \begin{bmatrix} \sigma & 1 & 0 \\ 0 & \sigma & 0 \\ 0 & 0 & \sigma \end{bmatrix} (MG=2), \quad \begin{bmatrix} \sigma & 1 & 0 \\ 0 & \sigma & 1 \\ 0 & 0 & \sigma \end{bmatrix} (MG=1)$$

# Determinação da Transformação de Jordan

● A transformação de similaridade  $Q$  pode ser obtida resolvendo-se o sistema de equações  $AQ = QJ$

● Por exemplo, para  $A \in \mathbb{R}^{2 \times 2}$  e  $MG=1$ , tem-se

$$A \begin{bmatrix} q_1 & q_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} q_1 & q_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \sigma & 1 \\ 0 & \sigma \end{bmatrix}$$

Note que  $q_1$  é autovetor, pois

$$Aq_1 = \sigma q_1, \quad (A - \sigma I)q_1 = 0$$

mas  $q_2$  não é

$$Aq_2 = q_1 + \sigma q_2, \quad (A - \sigma I)q_2 = q_1$$

$q_2$  é chamado de autovetor generalizado de grau 2, pois  $(A - \sigma I)^2 q_2 = 0$

# Determinação da Transformação de Jordan

- Por exemplo, para  $A \in \mathbb{R}^{3 \times 3}$  e  $MG=1$ , tem-se

$$A \begin{bmatrix} q_1 & q_2 & q_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} q_1 & q_2 & q_3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \sigma & 1 & 0 \\ 0 & \sigma & 1 \\ 0 & 0 & \sigma \end{bmatrix}$$

$$(A - \sigma I)q_1 = 0, \quad (A - \sigma I)q_2 = q_1, \quad (A - \sigma I)q_3 = q_2$$

$$(A - \sigma I)^2 q_2 = 0, \quad (A - \sigma I)^3 q_3 = 0$$

$q_1$  é o único autovetor (pois  $MG=1$ )

$q_2$  e  $q_3$  são autovetores generalizados (respectivamente de grau 2 e 3)

# Determinação da Transformação de Jordan

● Para  $A \in \mathbb{R}^{3 \times 3}$  e  $MG=2$ , tem-se  $J = \text{diag}\{J_2(\sigma), J_1(\sigma)\}$

$$A \begin{bmatrix} q_1 & q_2 & q_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} q_1 & q_2 & q_3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \sigma & 1 & 0 \\ 0 & \sigma & 0 \\ 0 & 0 & \sigma \end{bmatrix}$$

$$(A - \sigma I)q_1 = 0, \quad (A - \sigma I)q_3 = 0$$

$$(A - \sigma I)q_2 = q_1, \quad (A - \sigma I)^2 q_2 = 0$$

$q_1$  e  $q_3$  são autovetores (pois  $MG=2$ )

$q_2$  é um autovetor generalizado de grau 2 associado a  $q_1$

$J = \text{diag}\{J_1(\sigma), J_2(\sigma)\}$  é considerada a mesma forma de Jordan

- Casos maiores requerem tratamento mais complexo para determinação da forma de Jordan;
- Os procedimentos para a determinação da forma de Jordan são numericamente instáveis (exceto para matrizes cujos elementos são números inteiros ou razão de inteiros pequenos);
- No Matlab,  $[Q, J]=\text{jordan}(A)$  fornece  $Q$  e  $J$  tais que  $AQ = QJ$  (cálculo simbólico)